

## **PROJETO "PORTAS ABERTAS: PORTUGUÊS PARA IMIGRANTES"**

### **O que é o Projeto "Portas Abertas: Português para Imigrantes"?**

O Projeto Portas Abertas: Português para Imigrantes é uma iniciativa conjunta entre a SMDHC e a SME, com o objetivo de oferecer curso de português gratuito, regular contínuo e permanente para imigrantes na Rede Municipal de Ensino. E assim, garantir os direitos para a população imigrante da cidade de São Paulo, propiciar sua inserção no mercado formal de trabalho e promover sua regularização migratória.

Este projeto conta também com a cooperação do Centro de Línguas da FFLCH da USP, para a capacitação dos professores das EMEFs e a elaboração o material didático. O curso será ministrado por professores efetivos da Rede Municipal de Ensino, devidamente capacitados.

### **Que é o público alvo?**

O curso tem como público-alvo alunos da Rede Municipal de Ensino, suas famílias e comunidades, a partir do entendimento de que o envolvimento de todos esses atores é fundamental para a efetividade do direito à educação com qualidade. Entendemos que a noção de comunidade não está restrita necessariamente aos limites do município e, dessa forma, embora a prioridade seja dada aos residentes na cidade de São Paulo, não há impedimento à participação de imigrantes residentes em municípios vizinhos.

### **Qualquer imigrante pode participar do curso?**

Sim. Todos os imigrantes poderão ter acesso ao curso.

**Não** serão impeditivos para inscrição no curso:

- A falta de documentos
- A situação migratória (imigrante, apátrida, refugiado, etc.)
- A nacionalidade

### **Que documentos poderão ser apresentados no momento da inscrição?**

- Protocolos de Solicitação de Refúgio;
- Protocolo de RNE (Registro Nacional de Estrangeiro);
- RNE (Registro Nacional de Estrangeiro);
- CTPS (Carteira de Trabalho e Previdência Social);
- CPF (Cadastro de Pessoa Física);
- Documentos emitidos no país de origem como passaporte, carteira de identidade ou de qualquer outra espécie.

### **É necessário comprovante de residência para a inscrição?**

Não necessariamente. Pode ser apresentado qualquer comprovante de residência usualmente aceito. Mas, em caso de não haver um documento formal, será disponibilizado nas EMEFs um instrumental de auto-declaração de residência (traduzida em ESP, ING e FRA).

### **Quais os níveis de ensino da língua serão oferecidos no curso?**

- Básico: recomendado para imigrantes recém-chegados que não possuem conhecimentos básicos da língua portuguesa.
- Intermediário: recomendado para imigrantes com noções básicas de fala e escrita da língua portuguesa.

- Avançado: recomendado para imigrantes com algum grau de domínio da fala e da escrita que queiram aprimorar seus conhecimentos da língua.

**Como será feita a definição do nível de cada aluno?**

Será realizada uma **avaliação diagnóstica** no início das aulas.

**Quantas vagas serão ofertadas?**

Não há um número certo. Dependerá da demanda que a escola receber de inscrições e/ou a disponibilidade de vagas oferecidas em cada unidade escolar.

**Em que dias e horários serão ofertado o curso nas escolas?**

Cada escola definirá de acordo com sua agenda os dias e horários disponíveis para os cursos. Para saber mais detalhes, é preciso se dirigir até as EMEFs e se informar diretamente lá. Os cursos serão oferecidos preferencialmente no período noturno ou conforme a demanda recebida na escola.

**Como será feita a inscrição?**

Através do preenchimento de uma ficha de inscrição disponibilizada nas EMEFs (traduzida em ESP, ING e FRA).

**Onde serão feitas as inscrições?**

As inscrições serão feitas **diretamente e pessoalmente nas EMEFs** onde será oferecido o curso, conforme lista abaixo.

**Lista das escolas:**

**Zona Norte**

EMEF Angelina Maffei Vita Dona  
Endereço: Rua Zilda, 193 - Casa Verde  
Telefone: 38579122 / 38583959

EMEF João Domingues Sampaio  
Endereço: Rua Gastão Madeira, 386 - Vila Maria Alta  
Telefone: 2954-4822

EMEF Vereador Antonio Sampaio  
Endereço: Rua Voluntários da Pátria, 733 - Santana  
Telefone: 2221-5599

**Zona Leste**

EMEF Doutor Fábio da Silva Prado  
Endereço: Rua Taquari, 459 - Mooca  
Telefone: 2694-6315

EMEF Arthur Azevedo  
Endereço: Avenida Salim Farah Maluf, 999 - Tatuapé  
Telefone: 2941-9022 / 2092-0005

EMEF Anália Franco Bastos  
Endereço: Av. Ariston Azevedo, 20 - Catumbi  
Telefone: 2693-2197

EMEF CEU Jambeiro  
Endereço: Avenida José Pinheiro Borges, 60 ó Guaianases  
Telefone: 2960-2055

EMEF Jose Maria Whitaker  
Endereço: Avenida Satélite, 688 - Cidade Satélite Santa Barbara  
Telefone: 2919-2397

EMEF Professora Conceição aparecida de Jesus  
Endereço: Avenida Ernesto Souza Cruz, 2171 - Cidade Antonio Estevão de Carvalho  
Telefone: 3397-9050 / 2042-0038

EMEF Brigadeiro Haroldo Veloso  
Endereço: Rua Marcelino da Silva, 50 - Itaquera  
Telefone: 2205-6291

### **Zona Sul**

CIEJA Paulo Vanzolini  
Endereço: Rua Cesário Ramalho, 111 - Cambuci  
Telefone: 3208-7820

EMEF Paulo Colombo  
Endereço: Rua Doutor Abelardo da Cunha Lôbo, 348 - Parque Arariba  
Telefone: 5511-1640

### **Qual é o horário de atendimento nas escolas?**

As secretarias funcionam das 8h às 17h. Mas os imigrantes podem se dirigir até as escolas no horário noturno para preencher a ficha de inscrição, também.

### **Quando iniciaram as inscrições?**

Estarão abertas a partir da data do início da divulgação oficial.

### **Quando começam as aulas?**

A partir do dia 20/03/18

### **Os alunos inscritos terão algum benefício?**

As escolas oferecerão lanches ao imigrante que participarem das aulas.  
O material didático sobre o curso será distribuído gratuitamente.

### **Onde obter mais informações sobre os direitos dos imigrantes na cidade de São Paulo?**

CRAI ó Centro de Referencia e atendimento para Imigrantes  
Endereço: Rua Japurá, nº 212 ó Bela Vista  
Telefone: 3598-7200

E-mail: [recepcao.crai@sefras.org.br](mailto:recepcao.crai@sefras.org.br)

Serviços oferecidos: orientação sobre documentação, reinserção ocupacional, assistência jurídica, assistência social, acompanhamento de famílias em situação de vulnerabilidade, orientação sobre políticas sociais e programas de transferência de

renda, orientações sobre a rede de acolhida municipal, orientações para bancarização e encaminhamento de **denúncias de violações** de direitos humanos.